



DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SIGNIFICADOS DO PROCESSO DE ENSINO PARA PROFESSORES INDÍGENAS

Rafaela São José Santana¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

¹Graduanda em Licenciatura em Educação Física (FAMAM), Bolsista Proinc Famam/Fapesb, santanarafa18@gmail.com; ²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), FAMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br.

A temática dessa pesquisa, que ganha destaque no contexto de inserção efetiva da diversidade étnico-racial na escola brasileira, discute a escolarização do povo indígena da Bahia. Historicamente a educação para os indígenas se deu através de um processo etnocêntrico/eurocêntrico, com um viés colonizador, o qual negou as individualidades e singularidades destes povos. Com a promulgação da lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, começa-se a abrir novas perspectivas para a escolarização indígena. Os mais substanciais debates sobre essa questão se encaminham, basicamente, em duas direções: uma que questiona se é válido um modelo educacional que atenda as diferenças étnicas e raciais dos diferentes sujeitos presentes na escola brasileira, como os índios, e outra que propõe pensar um modelo educacional diferenciado para sujeitos de origens étnicas diferentes, com afirmação de sua identidade e cultura. Visando compreender tal contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar os significados que professores indígenas atribuem ao processo de ensino na Educação Básica. Especificamente buscar-se-á identificar os parâmetros organizadores das práticas pedagógicas desses professores e descrever o aparato legal que subsidia a educação escolar indígena, verificando em que medida há identificação com as práticas pedagógicas desenvolvidas. Para realização do estudo, que é de abordagem qualitativa, escolheu-se duas escolas sendo uma indígena da etnia Pataxós Hã-hã-hães, que funciona dentro da reserva indígena de Camamu, município do Território de Identidade Baixo Sul e uma escola regular localizada na zona urbana que recebe alunos indígenas. Nas escolas serão entrevistados professores indígenas, que tenham formação em Licenciatura Indígena e serão realizadas, ainda, observações destes professores em ambiente de aula. Espera-se que os resultados possibilitem contribuir para potencializar a geração de um ambiente escolar indígena que respeite a sua identidade e salve seu processo sociocultural, considerando-os como sujeitos históricos em sua realidade social.

Palavras-Chave: Povos Indígenas. Educação Étnico-Racial. Diversidade na Escola.